

Aparecida de Goiânia, 14 de maio de 2015.

Aos
Administradores da

OPERAÇÃO AMAZÔNIA NATIVA - OPAN

Prezado Senhores,

Vimos pelo presente encaminhar o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais de Uso Geral, conforme normatizações emanadas do Conselho Federal de Contabilidade, correspondentes ao período findo em 31/12/2014.

Sendo só o que se apresentava para o momento, somos mui,

Atenciosamente,

DCA AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/GO Nº 757/O-6/S

VALDIR MENDONÇA ALVES

Contador CRC/GO nº 005.944/O-4

Sócio

SUMÁRIO

01. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.
02. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.
 - 02.1. Balanço Patrimonial.
 - 02.2. Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício.
 - 02.3. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.
 - 02.4. Demonstração de Fluxo de Caixa.
 - 02.5. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.
03. CERTIDÕES DE REGULARIDADE PROFISSIONAL.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À
OPERAÇÃO AMAZÔNIA NATIVA - OPAN

At.: Diretoria

Prezados Senhores;

Examinamos as demonstrações financeiras da OPAN, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do superávit / déficit, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da OPAN é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de

exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

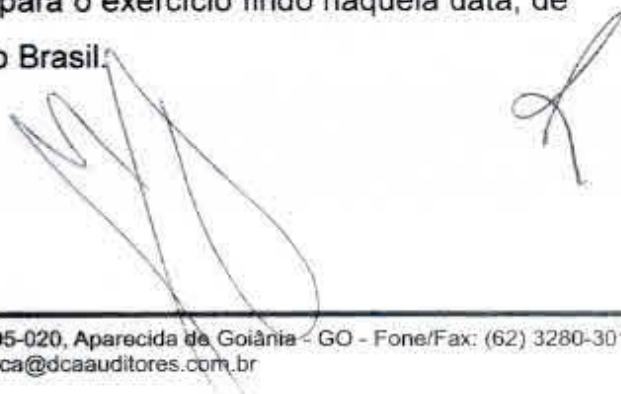
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião dos auditores independentes

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição financeira da Operação Amazônia Nativa - OPAN, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Outros assuntos de interesse dos auditores

As Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício findo em 31/12/2013 foram auditadas por nós, tendo sido emitido opinião sem ressalva, datado de 30/06/2014.

Aparecida de Goiânia-GO, 14 de Maio de 2015.

DCA AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/GO Nº 757/O-6/S



VALDIR MENDONÇA ALVES
Contador CRC/GO nº 005.944/O-4
Sócio



RUI MARINHO DE OLIVEIRA
Contador CRC/GO nº 006.276/O-4
Sócio

*** BALANÇO PATRIMONIAL ***

Valores Em: Moeda Corrente

Encerrado em - Dezembro/2014

ATIVO

	31/12/2014	[Anual] 31/12/2013
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE	1.166.119,50	1.438.568,14
DISPONIVEL	1.059.408,82	1.328.753,61
DEPOSITOS BANCARIOS A VISTA	6.674,40	351.553,54
BANCOS CONTA MOVIMENTO	6.674,40	351.553,54
APLICACOES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1.052.734,42	977.200,07
BANCOS CONTA APLI.FINANCEIRAS	1.052.734,42	977.200,07
CREDITOS - DIREITOS A RECEBER	106.710,68	109.814,53
CREDITOS ENTRE PROJETOS A RECEBER	11.920,60	12.559,22
EMPRESTIMO ENTRE PROJETOS	11.920,60	12.559,22
DEVEDORES POR ADIANTAMENTO	5.098,88	13.950,73
VALORES A RECUPERAR	673,14	1.370,99
ADIANTAMENTOS A FORNECEDOR	4.013,15	6.826,99
ADIANT. DESPESAS C/ PROJETO	412,59	5.752,75
CREDITOS DE FUNCIONARIOS	16.981,21	10.861,10
ANTECIPACAO DE SALARIOS	177,55	4.260,49
ANTECIPACAO DE FERIAS	7.393,18	400,61
EMPRESTIMOS A FUNCIONARIOS	9.410,48	6.200,00
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	6.564,71	6.589,36
INSS A RECUPERAR	19,80	0,00
IRRF A RECUPERAR	0,00	44,45
FGTS A RECUPERAR	6.544,91	6.544,91
EMPRESTIMOS A TERCEIROS	291,16	0,00
EMPRESTIMOS A TERCEIROS	291,16	0,00
PROVISOS DE PERDAS	65.854,12	65.854,12
(-) PROV.P/CREDITOS DE LIQ.DUVIDOSA	65.854,12	65.854,12
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.273.093,74	1.147.023,25
INVESTIMENTOS	1.073.085,77	22.500,00
IMOBILIZADO NÃO VINCULADO	1.073.085,77	22.500,00
CONSTRUÇÕES EM ANDAMENTO	0,00	22.500,00
INSTALAÇÕES	1.250,00	0,00
EQUIPAMENTO INFORMATICA	65.335,47	0,00
PROGRAMAS COMPUTADORES(SOFTWARE)	599,85	0,00
IMÓVEIS	50.000,00	0,00
CANOAS BARCOS E MOTORES	7.842,89	0,00
EDIFICAÇÕES - CASAS	34.657,20	0,00
TERRENOS	530.000,00	0,00
MAQUINAS E APARELHOS	110.971,21	0,00
MOVEIS E UTENSILIOS	44.932,69	0,00
VEICULOS	206.150,90	0,00
FERRAMENTAS	1.840,00	0,00
EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	16.761,56	0,00
BIBLIOTECA	304,00	0,00
APAR. P/ MANEJO APICOLA	2.440,00	0,00
INVESTIMENTOS	200.007,97	1.124.523,25
IMOBILIZADO VINCULADO	736.412,99	1.561.650,45
INSTALACOES	22.500,00	1.250,00
EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	78.440,58	144.192,09
PROGRAMAS DE COMPUTADOR(SOFTWARE)	7.532,50	6.431,97
CASA FLUTUANTE	30.000,00	0,00
IMOVEIS	80.000,00	130.000,00
CANOAS BARCOS E MOTORES	93.269,88	104.050,38
EDIFICAÇÕES - CASAS	0,00	34.657,20
TERRENOS E CASAS	0,00	530.000,00
MAQUINAS E APARELHOS	100.750,74	187.551,79

*** BALANÇO PATRIMONIAL ***

Valores Em: Moeda Corrente

Encerrado em - Dezembro/2014

ATIVO

[Anual]

	31/12/2014	31/12/2013
MOVEIS E UTENSILIOS	26.912,91	65.136,98
VEICULOS	273.775,26	304.336,62
FERRAMENTAS	13.516,00	15.356,00
EQUIPAMENTO DE COMUNICACAO	9.715,12	35.943,42
BIBLIOTECA	0,00	304,00
APAR. P/ MANEJO APICOLA	0,00	2.440,00
DEPREC.AMORT.EXAUST/ACUMUL.CORRIG.	(536.405,02)	(437.127,20)
(-) DEPRECIACAO INSTALACOES	(3.500,00)	(1.250,00)
(-) DEPRE.PROGRAMAS (SOFTWARE)	(3.730,11)	(2.103,64)
(-) DEPREC. MAQUINAS E APARELHOS	(82.177,73)	(73.687,81)
(-) DEPREC. MOVEIS E UTENSILIOS	(36.902,30)	(34.237,80)
(-) DEPRECIACAO VEICULOS	(267.461,46)	(193.688,66)
(-) DEPREC.S/EDIFICACOES	(2.772,58)	(1.386,29)
(-) DEPRECIACAO CANOAS E BARCOS	(10.772,81)	(10.999,73)
(-) DEPREC.EQUIP.DE INFORMATICA	(105.451,95)	(95.955,99)
(-) DEPRECIACAO EQUIP COMUNICACAO	(12.813,68)	(18.686,08)
(-)DEPRECIACAO APAR. MANEJO APICOLA	(2.440,00)	(2.440,00)
(-)FERRAMENTAS	(5.382,40)	(2.691,20)
(-)DEPREC. CASA FLUTUANTE	(3.000,00)	0,00

TOTAL DO ATIVO

2.439.213,24DB

2.585.591,39DB

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, somando tanto o Ativo como o Passivo a importância supra de R\$*****2.439.213,24, bem como suas demonstrações.


 Edmundo Antonio Peggion
 Presidente
 CPF: 066.277.208-33
 RG: 17368292-3


 Lauro José de Souza
 CRC-TC/MT 006306/O-0
 CPF: 535.371.301-04
 RG: 820505 SSPMT

*** BALANÇO PATRIMONIAL ***

Valores Em: Moeda Corrente

Encerrado em - Dezembro/2014

PASSIVO

[Anual]

	31/12/2014	31/12/2013
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE	1.637.439,28	1.800.363,36
CREDORES POR FUNCIONAMENTO	1.637.439,28	1.800.363,36
FORNECEDORES	0,00	3.047,58
FORNECEDORES NACIONAIS	0,00	3.047,58
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	1.146,64	7.202,53
I.R.R.F S/SERV. TERC. A RECOLHER	0,00	344,89
IR PESSOA JURIDICA A RECOLHER	148,50	60,00
ISS A RECOLHER	765,64	6.654,75
I.R.R.F ASSALARIADO A RECOLHER	0,00	142,89
PIS/COFINS/CSLL A RECOLHER	232,50	0,00
0 OBRIGACOES TRABALHISTAS E PREVIDEN	0,00	13.458,56
INSS A RECOLHER	0,00	13.322,56
FGTS A RECOLHER	0,00	136,00
OUTRAS OBRIGACOES	11.939,39	18.096,60
EMPRESTIMO ENTRE PROJETOS	11.920,60	12.559,22
SERV.PROF. AUTONOMO A PAGAR	0,00	1.089,06
SERVIÇOS PRESTADOS P. JURIDICA	0,00	3.470,21
CONTA PROJETO ENCARGOS	(0,01)	0,00
REEMBOLSO DESPESAS C/ PROJETO	18,80	978,11
RECURSOS DE PROJETOS	1.624.353,25	1.758.558,09
REC. PROJ. CONSERV. BIODIVERSIDADE	1.193,65	96.659,15
RECEITA PROJ. MISEREOR FORMAD	28.047,04	23.257,36
RECEITAS PROJ. MISEREOR DIREITOS	17.185,96	0,00
RECEITA PROJETO MISEREOR MANOKI	0,00	27.033,80
REC. PROJETO FORT. E ORG.INDIGENA	89.014,55	73.137,18
REC. PROJ. RAIZES DO PURUS - PETROBRAS	808.511,16	920.163,30
REC. PROJ. BERÇO DAS AGUAS II	206.464,00	276.468,89
RECEITAS PROJETO MARAIWATSEDE II	117.285,53	93.792,54
REC. PROJ. FUNASA - 2004	576,24	576,24
REC. PROJETO MDA	235.965,74	235.965,74
REC. PROJETO PDPI	115.257,08	0,00
REC. FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA	4.852,30	0,00
RECEITAS PROJETOS CESE II	0,00	11.503,89
PATRIMONIO LIQUIDO	801.773,96	785.228,03
PATRIMONIO LIQUIDO	1.296.272,31	1.296.272,31
PATRIMONIO LIQUIDO	1.296.272,31	1.296.272,31
FUNDO INSTITUCIONAL	101.000,00	101.000,00
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES	1.195.272,31	1.195.272,31
PREJUIZOS ACUMULADOS	(494.498,35)	(511.044,28)
PREJUIZOS ACUMULADOS	(494.498,35)	(511.044,28)
SUPERÁVIT ACUMULADO	28.044,80	28.044,80
DÉFICIT ACUMULADO	(530.970,52)	(530.970,52)
AJUSTES CONTÁBEIS	(291,69)	(291,69)
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	8.719,06	(7.826,87)
TOTAL DO PASSIVO	2.439.213,24CR	2.585.591,39CR

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, somando tanto o Ativo como o Passivo a importância supra de R\$*****2.439.213,24, bem como suas demonstrações.

Valores Em: Moeda Corrente

Encerrado em - Dezembro/2014

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO

[Anual]

	31/12/2014	31/12/2013
RESULTADO DO EXERCÍCIO		
RECEITAS		
(+) REC EITAS ORDINÁRIAS NÃO VINCULADAS	71.759,51	171.989,54
DOAÇÃO PESSOA FISICA	6.842,30	9.896,69
DOAÇÃO PESSOA JURIDICA	62.754,06	116.205,15
LOCAÇÃO SALA REUNIÃO	2.163,15	0,00
RECEITAS FINANCEIRAS	1.244,65	1.234,70
VENDA IMOBILIZADO	0,00	44.653,00
(-) CUSTOS E DESPESAS NÃO VINCULADAS	64.970,16	171.765,74
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	6.259,94	35.193,80
DESPESAS FINANCEIRAS	4.300,06	2.059,55
DEPRECIAÇÃO	54.410,16	60.932,39
CUSTO DE VENDA ATIMO IMOBILIZADO	0,00	73.580,00
(=) SUPERÁVIT/DÉFICIT NÃO VINCULADO	8.034,00	223,80
(+) RECEITAS ORDINÁRIAS VINCULADAS	3.502.766,48	2.886.671,50
PROJETO MARAIWATSEDE I	0,00	126,88
PROJETO CASA	31.647,70	0,00
PROJETO BIODIVERSIDADE - USAID	33.100,44	578.848,45
PROJETO BERÇO DAS AGUAS	0,00	519.442,24
PROJETO MDA	0,00	81.217,37
PROJETO FORT E ORG. INDIGENA	991.967,11	956.570,34
PROJETO MISEREOR MANOKI	57.326,72	98.264,30
RECEITAS PROJETO PDPI	171.543,00	0,00
PROJETO MISEREOR DIREITOS	20.355,89	0,00
PROJETO MISEREOR FORMAD	87.638,27	90.738,23
PROJETO MARAIWATSEDE II	128.670,01	118.868,91
PROJETO RAIZES DO PURUS	1.256.801,37	389.050,25
PROJETO CESE II	11.503,89	8.496,11
PROJETO BERÇO DAS AGUAS II	609.174,53	0,00
RECEITAS FINANCEIRAS	83.305,54	30.089,71
RECUPERAÇÃO DESPESAS	19.722,79	14.958,71
GANHO NA ALIENAÇÃO DE BENS	9,22	0,00
(-) CUSTOS E DESPESAS VINCULADAS	(3.494.254,55)	(2.894.722,17)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.668.591,10	1.483.554,83
DESPESAS C/ RECURSOS HUMANOS	1.681.845,43	1.331.031,39
DESPESAS FINANCEIRAS	21.950,62	12.653,17
DESPESAS TRIBUTARIAS	7.375,19	4.727,86
DEPRECIAÇÃO	114.492,21	62.754,92
(=) SUPERÁVIT/DÉFICIT VINCULADO	8.511,93	(8.050,67)
SUPERÁVIT/DÉFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	16.545,93	7.826,87DB


 Edmundo Antonio Peggior
 Presidente
 CPF: 066.277.208-33
 RG: 17368292-3


 Lauro José de Souza
 CRC-TC/MT 006306/O-0
 CPF: 535.371.301-04
 RG: 820505 SSPMT

Valores Em: Moeda Corrente

Encerrado em - Dezembro/2014

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADOS

	2014	2013
Saldo Superávit Acumulados	R\$ 28.044,80	R\$ 28.044,80
Saldo Déficit Acumulados	R\$ (538.797,39)	R\$ (530.970,52)
Saldo Ajuste Credores Períodos Anteriores	R\$ (291,69)	R\$ (291,69)
Superávit do Exercício	R\$ 16.545,93	R\$ (7.826,87)
Superávit ou Déficit Acumulados	R\$ (494.498,35)	R\$ (511.044,28)

*Reconhecemos a exatidão da presente demonstração**Cuiabá - MT., 31 de Dezembro de 2014*
Edmundo Antonio Peggon

Presidente

CPF: 066.277.208-33

RG: 17368292-3


Lauro José de Souza

CRC-TC/MT 006306/O-0

CPF: 535.371.301-04

RG: 820505 SSPMT

001 0001 OPERAÇÃO AMAZONIA NATIVA - OPAN

CNPJ: 93.017.325/0001-68

Nº Registro 177765 – Data Registro: 13/02/1997

Demonstração Fluxo De Caixa - Em 31/12/2014 e 31/12/2013 (Valores em Reais)

Das Atividades Operacionais	2014	2013
Receitas	3.575.770,64	3.058.681,04
Contas de clientes (liq)	3.103,85	9.100,57
Fornecedores	-3.047,58	1.981,98
Outros Passivos operacionais	-159.876,50	377.604,32
Despesas operacionais	-3.390.322,34	-2.913.873,60
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	25.628,07	533.494,31

Atividades de Investimento

Investimentos	0,00	0,00
Ativo imobilizado (liq)	-294.972,86	-311.486,45
Ativos Intangíveis (liq)	0,00	0,00
Caixa líquido Utilizado pelas Atividades de Investimentos	-294.972,86	-311.486,45

Atividades de Financiamento

Aporte de Capital		103.265,39
Emprést. e financiamentos		0,00
Outras contas financiamento		
Despesas não operacionais		-73.580,00
Receitas não operacionais		44.653,00
Caixa Líquido Gerado Atividades Financiamento		74.338,39
Variação de Caixa (Equivalentes de Caixa)	-269.344,79	296.346,25
Caixa Inicial	1.328.753,61	1.032.427,36
Caixa Final	1.059.408,82	1.328.753,01

*Reconhecemos a exatidão da presente demonstração
Cuiabá – MT., 31 de Dezembro de 2014*


Edmundo Antonio Peggion
Presidente
CPF: 066.277.208-33
RG: 17368292-3


Lauro José de Souza
CRC-TC/MT 006306/O-0
CPF: 535.371.301-04
RG: 820505 SSPMT

0001 0001OPERACAO AMAZONIA NATIVA – OPAN

CNPJ: 93.017.325/0001-68

Nº Registro 177765 – Data Registro: 13/02/1997

DMPL - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Exercício 2014	Exercício 2013
CONTA: PATRIMÔNIO SOCIAL	R\$	R\$
SALDO ANTERIOR:	785.228,03	689.789,51
(+) Ajuste Exercícios Anteriores		
(+) Fundo de Valorização de Imóvel	0,00	0,00
(-) Depreciação e Amortização Exerc. Anteriores	0,00	0,00
(+) Transferências Recebidas		103.280,90
(-) Transferências Enviadas	0,00	0,00
(+) Acréscimo/Decréscimo Patrimonial	16.545,93	(7.842,38)
SALDO ATUAL	801.773,96	785.228,03

*Reconhecemos a exatidão da presente demonstração
Cuiabá – MT., 31 de Dezembro de 2.014*


Edmundo Antonio Peggion
Presidente
CPF: 066.277.208-33
RG: 17368292-3


Lauro José de Souza
CRC-TC/MT 006306/O-0
CPF: 535.371.301-04
RG: 820505 SSPMT



OPERAÇÃO AMAZONIA NATIVA - OPAN

NOTA EXPLICATIVA DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2014 E 31/12/2013 EM (R\$)

Nota No. 1 – A OPERAÇÃO AMAZONIA NATIVA - OPAN, sediada em Cuiabá – Mato Grosso, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter social, tendo por finalidade estatutária defender os direitos humanos, apoiar os povos indígenas, preservar o meio ambiente, valorizar o patrimônio cultural e desenvolver estudos antropológicos, sócio econômico e ambiental.

Nota No. 2 – As Demonstrações Contábeis e Financeiras do exercício de 2014 foram registradas em moeda corrente nacional, em unidade de reais, e foram elaboradas consoantes às práticas contábeis emanadas da lei 6.404/76 (reformulada pela Lei 11.638/07), e alterações posteriores, bem como em conformidade com as normas contábeis vigentes, em especial a resolução CFC n. 877/2000, que aprovou a NBC T-10-19, norma específica para as instituições de caráter social, sem fins lucrativos, sendo que à adoção integral NBC/TG nº 2002 aprovada pela resolução CFC nº 1409 a partir do exercício de 2013.

Nota No. 3 – Os custos, as despesas e as receitas da Instituição foram apropriados em obediência ao regime de competência do exercício, e os direitos e obrigações foram classificados em ordem decrescente de realização e exigibilidade respectivamente, sendo que aqueles vencíveis até o exercício seguinte foram classificados no Circulante, enquanto que os que irão vencer após o termino do exercício seguinte foram classificados no Longo Prazo.

Nota No. 4 – Todos os direitos e obrigações da Entidade estão representados por seus valores reais, devidamente atualizados até a data de encerramento das demonstrações contábeis.

Nota No. 5 – As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, em obediência ao regime de competência dos exercícios e aplicados integralmente nas atividades fins;

Nota No. 6 – Os Ativos Imobilizados estão apresentados pelo custo de aquisição, e corrigidos até 31/12/1995 e apresentou variação positiva líquida no exercício de 2014 no valor de R\$ 148.570,49, composto pelas aquisições no valor de R\$ 382.828,70, baixa no valor de R\$ 134.980,39 referente à venda de veículos e baixa de bens, depreciações no valor de R\$ 168.902,37 e baixa depreciação no valor de R\$ 69.624,55 referente a venda de veículos, assim especificados:



MOVIMENTAÇÃO PATRIMONIAL

CONTA	DESCRIÇÃO	SALDO 31/12/2013	AQUISIÇÃO 2014	BAIXA 2014	SALDO 31/12/2014
1606	INSTALAÇÕES	1.250,00	22.500,00	0,00	23.750,00
1608	EQUIP. INFORMATICA	144.192,09	16.547,77	16.963,81	143.776,05
1609	PROGRAMAS COMPUTADORES	6431,97	1.700,38	0,00	8.132,35
1610	CASA FLUTUANTE		30.000,00	0,00	30.000,00
1611	IMÓVEIS	130.000,00	0,00	0,00	130.000,00
1612	CANOAS BARCOS E MOTORES	104.050,38	9.526,39	12.464,00	101.112,77
1615	EDIFICAÇÕES – CASAS	34.657,20	0,00	0,00	34.657,20
1617	TERRENOS	530.000,00	0,00	0,00	530.000,00
1622	MAQUINAS E APARELHO	187.551,79	71.945,75	47.775,59	211.721,95
1623	MÓVEIS E UTENSILIOS	65.136,98	16.126,61	9.417,99	71.845,60
1624	VEICULOS	304.336,62	206.599,54	31.010,00	479.926,16
1628	FERRAMENTAS	15.356,00	0,00		15.356,00
1634	EQUIP. COMUNICAÇÃO	35.943,42	7.882,26	17.349,00	26.476,68
1636	BIBLIOTECA	304,00	0,00	0,00	304,00
1637	APARELHO MANEJO APICOLA	2440,00	0,00	0,00	2.440,00
	SOMA	1.561.650,45	382.828,70	134.980,39	1.1809.498,76

DEPRECIACÃO

CONTA	DESCRIÇÃO	SALDO 31/12/2013	DEP. 2014	BAIXA 2014	SALDO 31/12/2014
1706	INSTALAÇÕES	1.250,00	2.250,00		3.500,00
1732	EQUIP. INFORMATICA	95.955,99	25.723,87	16.227,91	105.451,95
1720	PROGRAMAS COMPUTADORES	2.103,64	1.626,47		3.750,11
1737	CASA FLUTUANTE	0,00	3.000,00		3.000,00
1728	CANOAS BARCOS E MOTORES	10.999,73	5.286,69	5.513,61	10.772,81
1725	EDIFICAÇÕES – CASAS	1.386,29	1.386,29		2.772,58
1722	MAQUINAS E APARELHO	73.687,81	22.464,24	13.974,32	82.177,73
1723	MÓVEIS E UTENSILIOS	34.237,80	7.686,79	5.022,29	36.902,30
1724	VEICULOS	193.688,66	93.192,48	19.419,68	267.461,46
1736	FERRAMENTAS	2.691,20	2.691,20		5.382,40
1734	EQUIP. COMUNICAÇÃO	18.686,08	3.594,34	9.466,74	12.813,68
1735	APARELHO MANEJO APICOLA	2440,00	0,00		2.440,00
	SOMA	437.127,20	168.902,37	69.624,55	536.425,02

As depreciações foram registradas pelo método linear, utilizando-se dos percentuais aceitos fiscalmente.

Cabe ressaltar que no ano de 2014 foi iniciado o processo de avaliação do imobilizado da OPAN.



Nota No. 7 – Recuperabilidade dos ativos (*impairment*) – Encontra-se em andamento, com previsão de conclusão para 2015, o teste de *impairment*, nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.292/10, com o objetivo de assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

Nota No. 8 – A Instituição possui Saldo de R\$ 65.854,12 Constituído pela provisão para devedores duvidosos em exercícios anteriores, em função de contingências passivas remotas, expectativas de perdas potenciais sobre créditos à receber Klebson Azevedo dos Santos.

Nota No. 9 – Os passivos onerosos estão devidamente atualizados, pelo critério pró-rata, até a data de encerramento das demonstrações Financeiras.

Nota No. 10 – A Instituição não possui saldo de fundos de aplicação restrita.

Nota No. 11 – A Instituição não possui saldo de recursos sujeitos a restrição ou vinculações por parte do doador.

Nota No. 12 – Na apuração das receitas da entidade foi adotado o critério de apuração pelo regime de competência.

Nota No. 13 – Receitas. No exercício de 2014 a entidade obteve o montante de R\$ 3.375.770,64 de receitas.

Nota No. 14 – Despesas. Realizadas e comprovadas conforme documentação hábil, tendo todo o valor gasto de R\$ 3.559.224,71.

Tomando-se as receitas totais mencionadas na Nota 14 e deduzindo-se dos custos totais desta nota, originou o seguinte resultado em 2014:

APURAÇÃO DO RESULTADO	VALORES R\$
Receita Total	R\$ 3.575.770,64
Custo/Despesa Total	R\$ 3.559.224,71
Resultado do Exercício	R\$ 16.545,93

Nota No. 16 – As Doações e Contribuições recebidas foram realizadas por Pessoas Jurídicas e Pessoas Físicas perfazendo o valor total de R\$ 69.596,36.



Nota No. 17 - Todos os recursos da entidade foram aplicados na manutenção de suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social.

Nota No. 18 – De acordo com os registros contábeis, não ocorreram ajustes de exercícios anteriores.

Nota No. 19 – Patrimônio Social: Findo o exercício de 2014, o Patrimônio Social apresentou aumento líquido no valor de R\$ 16.545,93, relativo ao superávit do mesmo valor, consolidando o saldo em 31.12.2014 de R\$ 801.773,96.

Nota No. 20 – Provisões Ativas e Passivas: Este assunto é tratado no Pronunciamento Técnico do CPC Nº. 25 e foi normatizado pela Resolução do CFC nº. 1.180 de 04 de agosto de 2009 (NBC T 19.7), para aplicação a partir de 01 de janeiro de 2010 (art. 2º). Seção 21 da NBC T 19.41.

O objetivo desta norma é estabelecer que sejam aplicados critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriada a provisões e a passivos e ativos contingentes e que seja divulgada informação suficiente para permitir que os usuários entendam a sua natureza, oportunidade e valor.

A OPAN possui uma ação judicial em curso perante 2ª Vara Cível da Comarca de Cuiabá, pedido de Indenização em seu favor consistente em ação de indenização que visa ressarcir os prejuízos sofridos pela Entidade, autos de processo n.º 20187-69,2013.811.0041. Processo concluso para sentença.

Nota No. 21 – Partes Relacionadas: De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 05 divulgado sobre Partes Relacionadas, aprovado pela Deliberação CVM nº. 560/2008 e pela Resolução CFC nº. 1.145/2005 determina que os relacionamentos entre controladora e controladas ou coligadas devem ser divulgados independentemente de ter havido transações entre essas partes relacionadas.

Informamos que na Associação não houve relação com partes relacionadas.

Era o que tínhamos a informar e esclarecer em adendo as demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31/12/2014.

Cuiabá – MT, 31 de Dezembro de 2014.

OPERAÇÃO AMAZÔNIA NATIVA - OPAN


Ednundo Antonio Peggion
Presidente
CPF: 066.277.208-33
RG: 17368292-3


Lauro José de Souza
CRC-TC/MT 006306/O-0
CPF: 535.371.301-04
RG: 820505-SSPMT

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - GO****CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL**

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - GO** CERTIFICA que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação **REGULAR** neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei n.º 9.295/46.

Informamos que a presente certidão não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional da Contabilidade.

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE GO**

Certidão n.º: GO/2015/00022124
Nome: VALDIR MENDONÇA ALVES CPF: 125.914.751-72
CRC/UF n.º GO-005944/O Categoria: CONTADOR
Validade: 12.08.2015
Finalidade: RELATÓRIO DE AUDITORIA

Confirme a existência deste documento na página www.crcgo.org.br, mediante número de controle a seguir:

CPF : 125.914.751-72 Controle : 1389.2017.2331.2331